

Pobreza faz crescer partos prematuros

É como uma bola de neve. Por conta da taxa de desnutrição cada vez maior nas populações de baixa renda e do número também elevado de adolescentes grávidas, aumentou muito a taxa de prematuridade. Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos, Luís Tenório, nos últimos três anos essa taxa aumentou em cerca de 10% em todas as maternidades públicas. Ou seja: de cada cem crianças nascidas no município, 20 são prematuras e precisam de cuidados especiais.

— Quanto mais miserável é a população, maior é o índice de partos prematuros — denuncia o médico.

Mas a rede pública não está se preparando melhor para enfrentar essa situação. As maternidades não têm a aparelhagem própria para salvar a vida de um prematuro. O Instituto da Mulher Fernando Magalhães, em São Cristóvão, por ser uma maternidade de alto risco, tem absorvido a demanda, mas já está lotado.